

# DIREITO de quem trabalha

#DQT

ESPECIAL SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE IPATINGA E REGIÃO

## Bancários doentes: números dispararam nos últimos anos

ADOBE STOCK



Gestão desumanizada, com foco em cifras e resultados, marcada pelo assédio moral, cobrança de metas abusivas e perseguições, têm elevado os casos de ansiedade, depressão e Síndrome de Burnout entre a classe trabalhadora. **Página 3**

**A importância dos sindicatos na defesa dos bancários**

**Página 7**

**Bancos têm lucro recorde de R\$ 132 bilhões em 2021**

**Página 7**

**Pela revogação da Reforma Trabalhista** **Página 8**

**editorial**

### Lutar e resistir

Trabalhar e ter os direitos assegurados. Na balança da Justiça, nem sempre essa relação está em equilíbrio. Os deveres pesam cada vez mais e os direitos se extinguem a passos largos. O trabalhador, mais do que executar o seu ofício, se vê obrigado a resistir para garantir as conquistas ao longo das décadas.

Nos últimos anos, além dos baixos salários, vários desmontes foram feitos pelo Governo junto aos empregadores. Políticas que atendem aos interesses de um só lado e colocam o trabalhador em segundo plano. Diante dos inúmeros desafios, como o desemprego e a inflação, o trabalhador precisa lutar para conseguir assegurar ainda o que lhe é de direito.

É necessário unir forças e estimular os grupos que atuam em favor dos profissionais. Nós, do MARCIAL, PEREIRA & CARVALHO ADVOCACIA nos unimos aos Sindicatos dos bancários, que se mantêm incansáveis na luta pela preservação dos direitos e por mais garantias da classe.



**Humberto Marcial**  
sócio-advogado do MARCIAL,  
PEREIRA & CARVALHO ADVOCACIA

## Nossa luta continua

O advogado, jurista, diplomata e político brasileiro Ruy Barbosa dizia que “quem não luta pelos seus direitos não é digno dele”. A frase do soteropolitano, falecido em 1923, ainda é atual e bem condizente com situação política de hoje, marcada pelo desmonte dos direitos trabalhistas e o favorecimento dos grandes empresários.

Diante da retirada do que foi conquistado com muito suor, o trabalhador sabe da importância da luta por garantias de um trabalho digno. A união da classe trabalhadora e a comunicação se tornam importantes aliadas na batalha pela defesa dos direitos e nos interesses de todos os profissionais.

Em meio aos desafios, somente uma atuação conjunta e com muito diálogo é possível fortalecer os trabalhadores, inclusive a classe bancária. E, apesar da reforma trabalhista, que levou o enfraquecimento dos sindicatos, as nossas mobilizações continuam.

Com o “Direito de Quem Trabalha” vamos dar mais voz e visibilidade às demandas das bancárias e bancários. Essa parceria com os advogados da Marcial, Pereira & Carvalho incorpora a comunicação às nossas lutas e ações, para assegurar direitos e condições de uma vida mais digna para a categoria.



**Selim Antônio de Salles**

Presidente do Sindicato dos Bancários de Ipatinga e Região

## Cristiane Pereira

Graduada em Direito pela Universidade Potiguar, em Natal (RN) em 2001. Pós-graduada em Direito Social pela Associação Nacional de Magistrados Estaduais (ANAMAGES), em Direito Processual pela PUC/MG e em Direito Social do Trabalho, Processo do Trabalho e da Seguridade Social pela Fundação Escola Superior do Ministério Público. Advogada trabalhista e civilista, assessora e consultora jurídica sindical de entidades sindicais bancárias do interior de Minas. Atua em processos trabalhistas e administrativos, com foco e especialidade em demandas contra a Caixa Econômica Federal (CEF). Atua nos atendimentos a trabalhadores e trabalhadoras, aposentados e aposentadas de Minas e do Brasil.



**Cristiane Pereira**

Sócia do MARCIAL, PEREIRA & CARVALHO ADVOCACIA e Coordenadora de Processos Coletivos em Execução. Supervisora direta das Regionais dos Sindicatos de Bancários de Ipatinga, Governador Valadares e Teófilo Otoni.

**FALA**  
advogada

## ? Dúvidas do leitor

**Na minha agência temos recebido metas que não conseguimos alcançar. Somos obrigados a oferecer produtos aos clientes que nos deixam desconfortáveis e se não batemos as metas sofremos ameaças. Estou aflito, com medo de ser transferido ou ser rebaixado de função e até de perder o emprego. Isso tem interferido na minha vida familiar e social, venho perdendo o sono e estou muito ansioso com as ameaças. O que posso fazer? O banco pode me punir por causa dessas cobranças?**

**Bancário – sem se identificar**  
Minas Gerais

■ Infelizmente, em nossos atendimentos diários, percebemos que casos semelhantes ao seu cresceram assustadoramente nos últimos anos. Esta situação que você está sendo submetido se caracteriza como assédio moral organizacional, que se baseia em uma gestão de cobranças e medo. Os bancos têm adoecido seus empregados. Atualmente, a categoria bancária é a segunda nos afastamentos por doenças psicológicas e psiquiátricas, atrás apenas dos profissionais de saúde.

O cenário nas instituições financeiras é cercado de competitividade, focado em lucros e resultados e o lado humano do profissional é posto em segundo plano. O assédio moral é utilizado como ferramenta para ‘disciplinar’ os trabalhadores ou como um modo deliberado de exercer o poder, com o propósito de atingir as metas abusivas.

É importante que cada bancária e bancário junte documentos importantes que comprovem o assédio: e-mails, mensagens de whatsapp, imposições de metas e de resultados, estudos de produtividade, eventuais premiações recebidas, dentre outras.

Também é necessário que os trabalhadores procurem ajuda especializada, seja psicológica ou médica. A saúde deve ser colocada sempre em primeiro lugar. Afastamentos deverão ser considerados, inclusive, para comprovar o assédio moral, assim como os atestados médicos, afastamentos previdenciários, receitas, laudos médicos ou psicológicos. Lembrando que o Sindicato da categoria disponibiliza orientação jurídica e, no caso da necessidade de uma medida judicial, é preciso um atendimento prévio e contínuo.

## expediente

**Jornalistas responsáveis:** Andréa Silva e Rayllan Oliveira  
**E-mail:** dqtcomunicacao@gmail.com  
**Impressão:** Sempre Editora • (31) 2101-3000  
**Arte e diagramação:** Otávio Lucinda  
**Tiragem:** 800 exemplares • Distribuição gratuita

## fale conosco

31 3295 0704

31 98469 3795

mpecadvocacia

mpecadvocacia

mpecadvocacia

MP&C Advocacia

# Alta no número de adoecimento dos bancários preocupa entidades e sindicatos

No rol dos problemas de saúde estão a depressão, ansiedade, síndrome do pânico, esgotamento mental e emocional e Burnout; bancos negam

A cada hora, pelo menos dois bancários são afastados por adoecimento no Brasil. O levantamento é do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O estudo, divulgado em agosto deste ano, apontou que 20.669 trabalhadores foram afastados da função no período entre janeiro e dezembro de 2020.

Os casos de adoecimento em 2022 seguem em alta e preocupam sindicatos e entidades. Segundo a Federação Nacional dos Bancos (FENABAN), a classe bancária representa atualmente 1% do emprego formal em todo o país e é responsável por 24% dos afastamentos. Apesar dos dados alarmantes, os bancos insistem em negar esta realidade que afeta a categoria.

Segundo a FENABAM, a disparada do adoecimento é consequência das gestões desumanizadas, com foco em resultados, cobranças de metas abusivas, marcada pelo assédio moral e perseguições. As denúncias de abusos moral e sexual que vieram à tona em julho contra o ex-presidente da Caixa Econômica Federal (CEF) escancararam a violência enfrentada pelas bancárias e bancários. Os casos de abusos morais serão discutidos na reunião de 2023 entre sindicatos e bancos.

## DIAGNÓSTICOS

No rol das doenças ocupacionais dos bancários e bancárias estão: depressão, ansiedade, síndrome do pânico, esgotamento mental e emocional, além da soma dessas patologias. Também foi constatado um número alarmante de trabalhadores



ADOBE STOCK

diagnosticados com a Síndrome de Burnout – distúrbio emocional, com sintomas de exaustão extrema e estresse, comuns nas ocupações que demandam muita competitividade e responsabilidades.

O transtorno entre os bancários resulta da pressão, clima hostil, concorrência entre colegas, metas abusivas, além do medo constante de assaltos e sequestros, riscos que a atividade bancária expõe o trabalhador. Os reflexos do adoecimento são vistos não apenas no trabalho, impactam ainda no ambiente familiar e social.

“É preciso tocar na ferida, ainda que o trabalhador não queira se reconhecer doente, frente ao medo de perder o emprego”, explica Janaína Braga, sócia-advogada do Marcial, Pereira e Carvalho Advocacia.

## DIREITOS

A doença ocupacional concede ao trabalhador o auxílio-doença acidentário e garante a manutenção das obrigações decorrentes do contrato de trabalho, além da estabilidade de 12 meses após o retorno às atividades. Sequelas decorrentes do adoecimento geram benefício previdenciário e a possibilidade de indenização. Já a incapacidade total e permanente pode resultar em aposentadoria por invalidez acidentária.



**José Carlos Brança**  
Diretor Jurídico

### #DQT – Por que os bancos negam a alta do adoecimento dos funcionários?

**José Carlos Brança.** Aos bancos não é interessante admitir o adoecimento, pois implica em aumento do Seguro de Acidente do Trabalho, imposto pago diretamente ao INSS, em decorrência do adoecimento ocupacional. Além disso, o baixo número de denúncias dos trabalhadores junto ao Sindicatos relativos ao adoecimento fortalece o argumento dos bancos de que os índices de adoecimento não estão subindo.

### #DQT – Como o trabalhador pode identificar adoecimento por causa do trabalho

**José Carlos Brança.** É necessário que o trabalhador ou trabalhadora procure um médico para um acompanhamento. Os exames e relatórios redigidos nos termos exigidos pelo INSS são fundamentais para garantir o afastamento. O suporte jurídico por meio do Sindicato é fundamental. As fases de preparo para o requerimento de benefícios, sobretudo de doenças de origem profissional, são essenciais para o deferimento do INSS.

### #DQT – No caso de adoecimento, onde buscar ajuda?

**José Carlos Brança.** AO bancário precisa ir a um médico e fazer um acompanhamento contínuo para o diagnóstico definitivo e seguro. Também é importante ir ao Sindicato, para buscar apoio nas avaliações e orientações para a manutenção dos direitos trabalhistas e previdenciários e a emissão da CAT, para o registro do adoecimento junto ao INSS.

### #DQT – Qual a orientação para os bancários nos casos de assédios e abusos?

**José Carlos Brança.** A Por medo de perder o emprego, muitos bancários não denunciam os assédios. O ideal é procurar um Sindicato e pedir orientações. Ações de indenização ou afastamento por doenças em consequência desses crimes, além de punição dos assediadores, são algumas das medidas possíveis. É necessário que as testemunhas abusos não se calem. Amanhã pode ser elas às vítimas.

**BANCO BRADESCO S.A**

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Tabela salarial

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelas partes no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Tíquete alimentação

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo sindicato autor no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Km rodado

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo banco reclamado no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Plano de saúde

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo sindicato autor no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Participação nos lucros ou resultados

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedentes

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de recurso de revista no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Art. 384

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo em recurso extraordinário interposto no STF pelo banco reclamado.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Horas extras - art 71, CLT

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo banco reclamado no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**BANCO DO BRASIL S.A**

**JURISDIÇÃO:** 2ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** 7ª e 8ª horas como extras - gerente de relacionamento

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de recurso ordinário interposto pelo sindicato autor.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** 7ª e 8ª horas como extras - supervisor de atendimento

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Em fase recursal

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não.

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** 7ª e 8ª horas como extras - assistente de negócios

**SITUAÇÃO ATUAL:** procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de recurso ordinário no TRT.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Direito adquirido

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo banco reclamado no TST

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Assistente de negócios / assistente a

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Sim

**ANDAMENTO ATUAL:** Em liquidação de sentença

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Sim

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Horas extras - art 71, CLT

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedentes

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelas partes no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Art. 384

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Processo suspenso por recurso extraordinário com repercussão geral no STF.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Anuênio

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo banco reclamado no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 2ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Súmula 372

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo sindicato autor no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não



**BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Art. 384

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Processo suspenso por recurso extraordinário com repercussão geral no STF.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Integração auxílio alimentação

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Sim

**ANDAMENTO ATUAL:** Em liquidação de sentença.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Sim

**BANCO SANTANDER BRASIL S.A**

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Desendivida Santander

**SITUAÇÃO ATUAL:** sem decisão de mérito

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Pendente de sentença

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Auxílio alimentação

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelas partes no TST

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 1ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Gratificação especial

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo sindicato autor no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 1ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** horas extras - art 71, CLT

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de embargos de declaração apresentado pelo banco reclamado no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Art. 384

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Processo suspenso por recurso extraordinário com repercussão geral no STF

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** 7ª e 8ª horas como extras - gerente de relacionamento

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo sindicato autor no TST

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** 7ª e 8ª horas como extras - gerente de atendimento e relacionamento governo

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelas partes no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** 7ª e 8ª horas como extras - gerente de atendimento e negócios PJ

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo sindicato autor no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** 7ª e 8ª horas como extras - gerente de atendimento

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso ordinário interposto pelo sindicato auto no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 1ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** 7ª e 8ª horas como extras - tesoureiro executivo

**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Pendente de decisão de recurso de revista interposto pelo sindicato autor no TRT.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 2ª Vara Federal Cível e Criminal da SSJ de Ipatinga-mg

**OBJETO:** Correção FGTS

**SITUAÇÃO ATUAL:** Sobrestado

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Processo suspenso por recurso extraordinário com repercussão geral

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Art. 384

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo banco reclamado no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Quebra de caixa - avaliador

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedentes

**SUBSTITUÍDOS:** Não

**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de recurso de revista interposto pelo banco reclamado no TST.

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano

**OBJETO:** Quebra de caixa - caixa

**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente

**SUBSTITUÍDOS:** Não



**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo banco reclamado no TST.  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Mundo caixa  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Não  
**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo banco reclamado no TST.  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Direito adquirido  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Sim  
**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de petição interposto pelas partes.  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Sim

**JURISDIÇÃO:** 2ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Quebra de caixa - tesoureiro  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Sim  
**ANDAMENTO ATUAL:** Em liquidação de sentença  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Sim

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Tíquete alimentação  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Sim  
**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo sindicato autor no TST.  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Diferença social  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Não  
**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de recurso de revista interposto pelas partes no trt.  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Vantagens pessoais  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedentes  
**SUBSTITUÍDOS:** Não  
**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo sindicato autor no TST.  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 1ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Art. 384  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Sim  
**ANDAMENTO ATUAL:** Em liquidação de sentença  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Sim

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Tíquete alimentação  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Sim  
**ANDAMENTO ATUAL:** Em execução  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Sim

**JURISDIÇÃO:** 2ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Horas extras - art 71, CLT  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Não  
**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelas partes no TST  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 2ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Tesoureiro executivo  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Sim  
**ANDAMENTO ATUAL:** Pendente de decisão de agravo de petição.  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Sim

**JURISDIÇÃO:** 1ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Art. 384  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Sim  
**ANDAMENTO ATUAL:** Em execução

**TRÂNSITO EM JULGADO:** Sim

**HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO**

**JURISDIÇÃO:** 1ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Horas extras - art 71, CLT  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Não  
**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo banco reclamado no TST.  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Art. 384  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Não  
**ANDAMENTO ATUAL:** Pendente de decisão de agravo de petição.  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**ITAÚ UNIBANCO S/A**

**JURISDIÇÃO:** 1ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Art. 384  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Sim  
**ANDAMENTO ATUAL:** Em execução  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Sim

**JURISDIÇÃO:** 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** Horas extras - art 71, CLT  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Procedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Não  
**ANDAMENTO ATUAL:** Aguardando decisão de agravo de instrumento em recurso de revista interposto pelo sindicato autor no TST  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não

**JURISDIÇÃO:** 3ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano  
**OBJETO:** 15 minutos  
**SITUAÇÃO ATUAL:** Improcedente  
**SUBSTITUÍDOS:** Não  
**ANDAMENTO ATUAL:** Suspenso ou sobrestado o processo por decisão do presidente do TST no IRR nº 0010169-57.2013.5.05.0024 (tema nº 9).  
**TRÂNSITO EM JULGADO:** Não



# Mais do que nunca é preciso fortalecer os sindicatos dos trabalhadores bancários



Em tempos de avanços de pautas contra os direitos trabalhistas, cortes de benefícios, acúmulo de funções e mais horas trabalhadas, os sindicatos e centrais sindicais dos bancários mostraram sua força. Reivindicar salários justos, mais segurança, pagamento de horas extras, melhores condições para exercer as atividades e garantia de direitos é uma missão quase que impossível ao trabalhador sem o aporte de entidades para auxiliá-los.

Com o pretexto de modernizar as relações de trabalho no Brasil, as reformas Trabalhista e da Previdência acabaram tirando direitos e aumentando os deveres, além de precarizar as atividades e ganhos. No entanto, foi por meio dos representantes sindicais que os patrões encontraram uma resistência vigorosa e capaz de frear uma série de absurdos e abusos.

Prevenido o desastre que seriam as reformas, os sindicatos que representam as bancárias e bancários no país conseguiram construir nos últimos anos uma rede sindical forte em todos os estados. Formou-se uma base sólida em defesa da categoria, que anos após anos enfrenta a tentativa de desvalorização da profissão, perdas salariais e retirada de direitos.

“  
**O trabalhador precisa pensar no futuro e garantir que os Sindicatos estejam lá como parceiros para os momentos de luta. Não se conquista nada sozinho.**”

Unidos, os sindicatos e as centrais dos bancários foram os únicos que conseguiram manter a Convenção Coletiva de Trabalho Nacional. E graças a essa frente fortalecida, foi possível se organizar para o enfrentamento com banqueiros e discutir, nas mesas e rodadas de negociação, as reivindicações das trabalhadoras e dos trabalhadores de bancos e instituições financeiras.

Mas entrar nessa luta não é uma tarefa fácil. Defendo que a contribuição sindical não tem que ser uma imposição,

mas submetida à assembleia dos trabalhadores e que seja efetivada como taxa negociável. O bancário tem que ter a liberdade de decidir no fórum democrático a sustentação de seus Sindicatos. Mas também preciso apontar a importância da contribuição dos trabalhadores para o financiamento de suas lutas.

Afinal, como é possível garantir, manter e até ampliar os direitos da categoria? A resposta é uma só: se sindicalizando para fortalecer o seu Sindicato e dando a sua contribuição. É principalmente em tempos de ataques constantes contra os direitos trabalhistas que os representantes sindicais apoiam os trabalhadores e os ajudam a garantir os direitos contra aqueles que tentam deslegitimar a organização da classe em benefício dos patrões.

## Kleber Alves Carvalho

Sócio-advogado do MP&C Advocacia.

Advogado trabalhista e civilista, trabalha como assessor e consultor jurídico sindical de entidades sindicais bancárias do interior do Estado de Minas Gerais. Atua na Coordenação de Processos Individuais e Coletivos em fase de Execução e no atendimento a trabalhadores e trabalhadoras aposentados de Minas e do Brasil.

## rendimento

# Bancos têm lucro de R\$ 132 bilhões em 2021

Dos R\$ 132 bilhões de lucro líquido registrado no sistema bancário em 2021, 78% ficaram com os cinco maiores bancos do país – Itaú, Bradesco, Santander, Caixa Econômica Federal (CEF) e Banco do Brasil.

Segundo informações do Banco Central, as cinco instituições tiveram juntas lucro líquido de R\$ 103,5 bilhões, em 2021. O volume total do sistema está no relatório de estabilidade financeira divulgado pela autoridade monetária em agosto.

## ACUMULADO 2022

A Rede Itaú – empresa de meios de pagamento do Itaú Unibanco – teve o maior lucro líquido contábil acumulado em 2022, com R\$ 24,9 bilhões, alta

de 169% no faturamento de vendas por meio de seu link de pagamento no primeiro semestre, ante igual período de 2021, alcançando R\$ 1,8 bilhão. O aumento é resultado do aquecimento das vendas on-line.

O serviço é opção principalmente para empresas sem e-commerce estruturado, com maior demanda nos segmentos de vestuário, construção e farmácia. A receita de usuários da ferramenta subiu 184%, informou Ângelo Russomano, diretor da Rede Itaú.

Fonte: Folha de São Paulo e O Globo



# Pela revogação da reforma

A lei acaba de completar cinco anos. Ela modificou a CLT tirou garantias e direitos dos trabalhadores e tem provocado o desmonte de sindicatos

Humberto Marcial Fonseca  
Victor Sousa Barros Marcial e Fraga

A Lei nº 13.467/2017, conhecida como Reforma Trabalhista, completou cinco anos de vigência em 11 de novembro de 2022 e não há nada para comemorar. As alegadas motivações da norma foram modernizar a ultrapassada CLT (Consolidações das Leis do Trabalho), valorizar a negociação coletiva entre empregados e empregadores e possibilitar que empresários tenham mais segurança.

No entanto, a modernização defendida pela Reforma não foi de expansão da proteção dos trabalhadores. Retirou o sindicato da negociação entre funcionários e empregador, de pautas como fixação de jornada e realização e compensação de horas extras. Reconheceu-se, ainda, a legalidade de formas precárias de trabalho, como o intermitente, e a terceirização indiscriminada – medida que ocasionou rupturas, inclusive na representação sindical, de contratados diretos e de terceirizados.

A intenção – de acordo com os criadores e defensores da Reforma – era estimular o empresariado a contratar mais, estratégia que não funcionou nem no Brasil, nem em dezenas de outros países que fizeram a reforma nas últimas décadas. O que se percebeu foi a redução da proteção ao emprego, como a jornada de trabalho, trabalho temporário e negociações coletivas, sem a contrapartida aos trabalhadores.

## PRECARIZAÇÃO

E mesmo não trazendo os resultados prometidos aos trabalhadores, a Reforma segue sendo incentivada e aprofundada – com novas normas – por empresários e políticos que representam seus interesses, com a redução dos custos trabalhistas e ampliação dos ganhos. Em 2021, os

DEPOSITPHOTOS



## números

# 90%

é o total da perda do orçamento de entidades sindicais desde a reforma de 2017, afetando negociações e apoio a movimentos sociais

# 6%

de trabalhadores empregados deixaram de ter a carteira assinada com a reforma, segundo o IBGE

# 58%

dos trabalhadores brasileiros defendem a revisão da reforma trabalhista

“  
**O que se percebe, em suma, é a intensificação do empobrecimento dos trabalhadores e do enfraquecimento do movimento sindical em prol da maximização dos lucros empresariais, servindo a Reforma apenas a um grupo seleto de cidadãos.**”

balhistas e outras organizações – alguns dos quais já se manifestam pela revogação da norma desde 2017 – se uniram no movimento Revoga Já! A união é contra o crescimento da subocupação e da precarização, da postura antissindical, que tem resultado em esvaziamento dos valores e princípios do Direito do Trabalho, agravado durante a pandemia.

É possível uma reversão da Reforma no país pela esfera política, com a defesa de alterações legislativas nos Poderes Executivo e Legislativo e o apoio e cobrança destas mudanças por movimentos sociais. A Reforma que superexplora trabalhadores e fragiliza sindicatos merece ser revogada, arrancando da legislação pátria os permissivos da precarização e inconstitucionalidade por ela trazidos.